

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.067.243
Preferenciais	3.715.969
Total	5.783.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	773.608	736.202
1.01	Ativo Circulante	332.196	287.333
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.499	11.184
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.499	11.184
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.155	27.308
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	10.155	27.308
1.01.02.01.03	Certificado de Depósito Bancário - CDB	10.155	27.308
1.01.03	Contas a Receber	129.485	101.719
1.01.03.01	Clientes	129.485	101.719
1.01.04	Estoques	134.046	115.215
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.923	24.100
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.923	24.100
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	21.277	23.433
1.01.06.01.02	IRPJ/CSLL	646	667
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.088	7.807
1.01.08.03	Outros	9.088	7.807
1.01.08.03.02	Outros ativos	9.088	7.807
1.02	Ativo Não Circulante	441.412	448.869
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	240.610	251.308
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.000	14.879
1.02.01.07	Tributos Diferidos	199.352	203.033
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.352	203.033
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	36.258	33.396
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	19.588	15.209
1.02.01.10.04	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.700	11.700
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	4.728	6.251
1.02.01.10.06	Outros ativos	242	236
1.02.02	Investimentos	46.933	44.740
1.02.02.01	Participações Societárias	46.933	44.740
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	46.933	44.740
1.02.03	Imobilizado	152.527	151.671
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	119.255	120.811
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.233	1.010
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	32.039	29.850
1.02.04	Intangível	1.342	1.150
1.02.04.01	Intangíveis	1.342	1.150
1.02.04.01.02	Intangível	1.342	1.150

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	773.608	736.202
2.01	Passivo Circulante	239.196	199.027
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.240	21.123
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.240	21.123
2.01.02	Fornecedores	78.473	45.631
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	77.776	45.100
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	697	531
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.297	2.959
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.672	2.508
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.247	1.247
2.01.03.01.04	PIS/COFINS/CSLL - Retenções	99	152
2.01.03.01.05	IPi a Recolher	1.097	866
2.01.03.01.06	IRRF de 3º a Recolher	37	36
2.01.03.01.07	INSS - Serviços 3º (PF)	1	1
2.01.03.01.08	INSS - Serviços 3º (PJ)	175	181
2.01.03.01.09	Demais Tributos Federais	16	25
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	237	378
2.01.03.02.01	ICMS - Diferença de Alíquota	237	378
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	388	73
2.01.03.03.01	ISS a recolher	75	73
2.01.03.03.02	IPTU a recolher	313	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	109.501	104.491
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	109.501	104.491
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.293	15.714
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	87.208	88.777
2.01.05	Outras Obrigações	23.685	24.823
2.01.05.02	Outros	23.685	24.823
2.01.05.02.04	Outros	16.686	17.631
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	1.026	1.026
2.01.05.02.08	Empresas relacionadas	5.423	5.737
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	550	429
2.02	Passivo Não Circulante	525.093	536.622
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	508.908	522.724
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	508.908	522.724
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	287.054	284.293
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	221.854	238.431
2.02.02	Outras Obrigações	9.490	9.341
2.02.02.02	Outros	9.490	9.341
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	8.294	8.549
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	292	0
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	904	792
2.02.04	Provisões	6.695	4.557
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.695	4.557
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	6.695	4.557
2.03	Patrimônio Líquido	9.319	553

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.020	8.100
2.03.04	Reservas de Lucros	22.742	22.321
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	22.742	22.321
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-193.905	-202.747
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.189	1.606

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	220.562	198.541
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-201.435	-183.092
3.03	Resultado Bruto	19.127	15.449
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.170	-3.502
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.319	-1.890
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.039	-8.568
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-9.579	-8.021
3.04.02.02	Provisão para perda de crédito esperada	7.540	-547
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	139	5.531
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.561	-1.713
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.610	3.138
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.957	11.947
3.06	Resultado Financeiro	8.907	-21.884
3.06.01	Receitas Financeiras	24.989	2.350
3.06.01.01	Receita Financeira	1.359	2.350
3.06.01.03	Variação cambial ativa	23.630	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.082	-24.234
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-16.082	-14.792
3.06.02.02	Variação cambial passiva	0	-9.442
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.864	-9.937
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.681	2.597
3.08.01	Corrente	0	-57
3.08.02	Diferido	-3.681	2.654
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.183	-7.340
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.183	-7.340

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	9.183	-7.340
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-417	132
4.02.01	Operação no exterior- diferenças cambiais na conversão	-417	132
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.766	-7.208

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.309	4.463
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.300	14.455
6.01.01.01	Resultado líquido de operação continuada	9.183	-7.340
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.153	5.103
6.01.01.03	Perda esperada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-7.540	547
6.01.01.04	Perda esperada (reversão) nos estoques para itens obsoletos	3.364	4.874
6.01.01.05	Reversão (provisão) de impostos corrente e diferido	3.681	-2.597
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-2.610	-3.138
6.01.01.07	Resultado na venda de ativo permanente	690	0
6.01.01.08	Provisão para riscos e discussões judiciais	2.215	-104
6.01.01.09	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	15.040	14.021
6.01.01.10	Rendimento das aplicações financeiras	-1.173	-1.452
6.01.01.11	Efeito da variação cambial - empréstimos e financiamentos	-23.846	9.442
6.01.01.12	Efeito da variação cambial - outros	216	0
6.01.01.14	Juros sobre passivo de arrendamento	27	29
6.01.01.15	Atualização do crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	-100	-566
6.01.01.16	Crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	0	-4.364
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.609	-9.992
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-20.226	-28.012
6.01.02.02	Estoques	-22.195	6.643
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.778	20.191
6.01.02.05	Depósitos judiciais	1.523	126
6.01.02.06	Outros ativos	-1.715	-4.173
6.01.02.07	Fornecedores	32.628	-9.952
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	3.117	-644
6.01.02.10	Outros passivos	-886	6.020
6.01.02.11	Baixa de contingências com pagamento	-77	-191
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21.670	11.482
6.02.01	Compra de imobilizado	-6.237	-5.120
6.02.02	Intangível	-298	-737
6.02.04	Aplicações financeiras líquidas	28.205	17.339
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-46	1.242
6.03.02	Pagamento de Aluguéis	-150	-122
6.03.03	Conta corrente partes relacionadas (pagamentos)	104	1.364
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.315	17.187
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.184	24.414
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.499	41.601

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	22.321	-202.747	9.706	553
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	22.321	-202.747	9.706	553
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.183	0	9.183
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.183	0	9.183
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	421	-341	-497	-417
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	421	-421	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	80	-80	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-417	-417
5.07	Saldos Finais	171.273	0	22.742	-193.905	9.209	9.319

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	20.797	-159.972	8.880	40.978
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	20.797	-159.972	8.880	40.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-7.258	50	-7.208
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	82	-82	0
5.06.04	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-7.340	0	-7.340
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	132	132
5.07	Saldos Finais	171.273	0	20.797	-167.230	8.930	33.770

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	277.023	247.993
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	269.344	243.009
7.01.02	Outras Receitas	139	5.531
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.540	-547
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-172.669	-153.876
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-139.122	-123.893
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.547	-29.983
7.03	Valor Adicionado Bruto	104.354	94.117
7.04	Retenções	-5.153	-5.103
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.153	-5.103
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	99.201	89.014
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.391	5.892
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.610	3.138
7.06.02	Receitas Financeiras	25.781	2.754
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	127.592	94.906
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	127.592	94.906
7.08.01	Pessoal	35.511	34.024
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.256	17.664
7.08.01.02	Benefícios	3.747	6.279
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.943	1.559
7.08.01.04	Outros	9.565	8.522
7.08.01.04.01	Encargos	9.565	8.522
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.463	41.871
7.08.02.01	Federais	27.842	20.271
7.08.02.02	Estaduais	24.621	21.600
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.435	26.351
7.08.03.01	Juros	16.082	14.792
7.08.03.03	Outras	14.353	11.559
7.08.03.03.01	Variação Cambial	792	9.846
7.08.03.03.02	Outras	13.561	1.713
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.183	-7.340
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.183	-7.340

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	777.139	739.532
1.01	Ativo Circulante	371.746	323.442
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.228	12.596
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.228	12.596
1.01.02	Aplicações Financeiras	28.964	42.572
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	28.964	42.572
1.01.02.01.03	Certificado de Depósito Bancário - CDB	28.964	42.572
1.01.03	Contas a Receber	135.226	105.508
1.01.03.01	Clientes	135.226	105.508
1.01.04	Estoques	141.870	125.615
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.112	24.289
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.112	24.289
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	21.466	23.622
1.01.06.01.02	IRPJ/CSLL	646	667
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.346	12.862
1.01.08.03	Outros	12.346	12.862
1.01.08.03.04	Outros Ativos	12.346	12.862
1.02	Ativo Não Circulante	405.393	416.090
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	244.480	256.065
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.116	18.908
1.02.01.07	Tributos Diferidos	199.494	203.149
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.494	203.149
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	36.870	34.008
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	19.588	15.209
1.02.01.10.04	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.700	11.700
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	5.340	6.863
1.02.01.10.06	Outros ativos	242	236
1.02.03	Imobilizado	159.564	158.868
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	125.355	127.045
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.650	1.455
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	32.559	30.368
1.02.04	Intangível	1.349	1.157
1.02.04.01	Intangíveis	1.349	1.157
1.02.04.01.02	Intangível	1.349	1.157

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	777.139	739.532
2.01	Passivo Circulante	238.172	197.212
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.827	21.696
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.827	21.696
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	24.827	21.696
2.01.02	Fornecedores	79.182	45.826
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	78.485	45.295
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	697	531
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.061	3.533
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.403	3.023
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.955	1.729
2.01.03.01.02	Cofins a Recolher	14	21
2.01.03.01.03	PIS a Recolher	3	5
2.01.03.01.04	PIS/COFINS/CSLL - Retenções	99	152
2.01.03.01.05	IPI a Recolher	1.097	866
2.01.03.01.06	IRRF de 3º a Recolher	37	36
2.01.03.01.07	INSS - Serviços 3º (PF)	1	1
2.01.03.01.08	INSS - Serviços 3º (PJ)	179	186
2.01.03.01.09	Demais Tributos Federais	18	27
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	242	418
2.01.03.02.01	ICMS - Diferença de Alíquota	240	416
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	2	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	416	92
2.01.03.03.01	ISS a recolher	90	92
2.01.03.03.02	IPTU a recolher	319	0
2.01.03.03.03	Demais Tributos Municipais	7	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	110.726	105.872
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	110.726	105.872
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.328	16.905
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	87.398	88.967
2.01.05	Outras Obrigações	19.376	20.285
2.01.05.02	Outros	19.376	20.285
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	1.606	1.622
2.01.05.02.06	Outros Passivos	17.099	18.116
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	671	547
2.02	Passivo Não Circulante	529.648	541.767
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	512.819	527.194
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	512.819	527.194
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	291.526	289.323
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	221.293	237.871
2.02.02	Outras Obrigações	9.873	9.755
2.02.02.02	Outros	9.873	9.755
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	8.294	8.549
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	292	0
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	1.287	1.206

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04	Provisões	6.956	4.818
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.956	4.818
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	6.956	4.818
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.319	553
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.020	8.100
2.03.04	Reservas de Lucros	22.742	22.321
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	22.742	22.321
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-193.905	-202.747
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.189	1.606

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	245.015	226.351
3.01.01	Receita Líquida	245.015	226.351
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-222.104	-206.613
3.03	Resultado Bruto	22.911	19.738
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.382	-6.855
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.532	-2.037
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.850	-9.369
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-10.392	-8.826
3.04.02.02	Provisão para perda de crédito esperada	7.542	-543
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	561	6.031
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.561	-1.480
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.529	12.883
3.06	Resultado Financeiro	9.450	-21.653
3.06.01	Receitas Financeiras	25.596	2.676
3.06.01.01	Receitas financeiras	1.966	2.676
3.06.01.03	Variação cambial ativa	23.630	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.146	-24.329
3.06.02.01	Despesas financeiras	-16.146	-14.887
3.06.02.02	Variação cambial passiva	0	-9.442
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.979	-8.770
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.796	1.430
3.08.01	Corrente	-1.141	-1.243
3.08.02	Diferido	-3.655	2.673
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.183	-7.340
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.183	-7.340
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.183	-7.340
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,492	-1,1926
3.99.01.02	PN	1,6412	-1,3118

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.183	-7.340
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-417	132
4.02.01	Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	-417	132
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.766	-7.208

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	66	4.358
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	974	18.643
6.01.01.01	Resultado líquido das operações continuadas	9.183	-7.340
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.315	5.250
6.01.01.03	Perda esperada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-7.542	543
6.01.01.04	Perda esperada (reversão) nos estoques para itens obsoletos	-3.424	4.934
6.01.01.05	Reversão (provisão) de impostos corrente e diferido	4.796	-1.430
6.01.01.07	Resultado na venda de ativo permanente	690	0
6.01.01.08	Provisão para riscos e discussões judiciais	2.215	-336
6.01.01.09	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	15.163	14.173
6.01.01.10	Rendimento das aplicações financeiras	-1.730	-1.706
6.01.01.11	Efeito da variação cambial - empréstimos e financiamentos	-23.846	9.442
6.01.01.12	Efeito da variação cambial - outros	216	0
6.01.01.14	Juros sobre passivo de arrendamento	38	42
6.01.01.15	Atualização do crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	-100	-565
6.01.01.16	Crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	0	-4.364
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-908	-14.285
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-22.176	-31.177
6.01.02.02	Estoques	-12.831	2.971
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-2.009	19.850
6.01.02.05	Depósitos judiciais	1.523	125
6.01.02.06	Outros ativos	82	-1.287
6.01.02.07	Fornecedores	33.142	-9.780
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	3.131	-631
6.01.02.10	Outros Passivos	-973	6.525
6.01.02.11	Baixa de contingências com pagamento	-77	-191
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-720	-690
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.593	8.451
6.02.01	Compras do imobilizado	-6.239	-5.400
6.02.02	Intangível	-298	-737
6.02.04	Aplicações financeiras	26.130	14.588
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.027	-1.053
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-559	-559
6.03.02	Pagamento de Aluguéis	-189	-160
6.03.05	Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-279	-334
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.632	11.756
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.596	34.448
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.228	46.204

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	22.321	-202.747	9.706	553	0	553
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	22.321	-202.747	9.706	553	0	553
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.183	0	9.183	0	9.183
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.183	0	9.183	0	9.183
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	421	-341	-497	-417	0	-417
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	421	-421	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	80	-80	0	0	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-417	-417	0	-417
5.07	Saldos Finais	171.273	0	22.742	-193.905	9.209	9.319	0	9.319

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	20.797	-159.972	8.880	40.978	0	40.978
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	20.797	-159.972	8.880	40.978	0	40.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-7.258	50	-7.208	0	-7.208
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	82	-82	0	0	0
5.06.04	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-7.340	0	-7.340	0	-7.340
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	132	132	0	132
5.07	Saldos Finais	171.273	0	20.797	-167.230	8.930	33.770	0	33.770

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	302.237	276.639
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	294.134	271.151
7.01.02	Outras Receitas	561	6.031
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.542	-543
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-192.127	-176.164
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-157.806	-145.424
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.321	-30.740
7.03	Valor Adicionado Bruto	110.110	100.475
7.04	Retenções	-5.315	-5.250
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.315	-5.250
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	104.795	95.225
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.388	3.080
7.06.02	Receitas Financeiras	26.388	3.080
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	131.183	98.305
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	131.183	98.305
7.08.01	Pessoal	37.586	36.062
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.501	18.927
7.08.01.02	Benefícios	4.193	6.665
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.019	1.640
7.08.01.04	Outros	9.873	8.830
7.08.01.04.01	Encargos	9.873	8.830
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.915	43.370
7.08.02.01	Federais	29.024	21.513
7.08.02.02	Estaduais	24.854	21.816
7.08.02.03	Municipais	37	41
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.499	26.213
7.08.03.01	Juros	16.146	14.887
7.08.03.03	Outras	14.353	11.326
7.08.03.03.01	Variação cambial	792	9.846
7.08.03.03.02	Outras	13.561	1.480
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.183	-7.340
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.183	-7.340

Comentário do Desempenho

Mangels Industrial S.A.

Relatório da Administração

2025

31 de Março de 2025

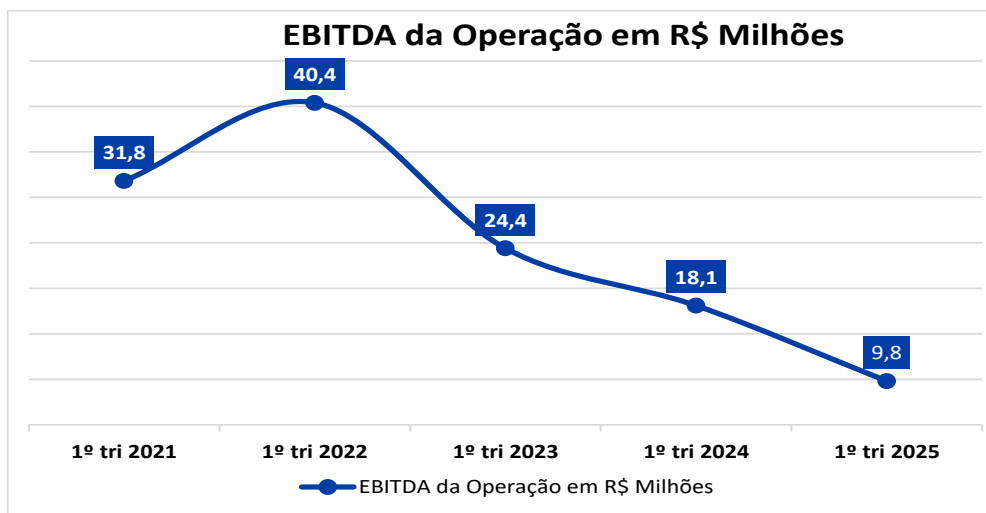
 **Mangels**

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Mangels Industrial S.A. ("Mangels" ou "Companhia") relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025. Estas informações contábeis são apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB") e práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e os IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Destaque



Com mais de 96 anos de história, a Mangels se destaca pela excelência em sua produção e pelo firme compromisso com os setores que compõem sua cadeia produtiva. Atualmente, é a maior empresa nacional do setor e uma das líderes da América Latina. Seus produtos são amplamente utilizados em segmentos como automóveis, motocicletas, caminhões, ônibus e eletrodomésticos, também atua em diversas soluções inovadoras em alumínio.

O EBITDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) é um dos principais indicadores de desempenho operacional da Companhia, pois evidencia a geração de caixa potencial excluindo efeitos financeiros e tributários. No 1º trimestre de 2025, o Ebitda da Mangels foi de R\$ 9,8 milhões, representando uma redução de 45,9% em relação ao valor registrado em 2024, de R\$ 18,1 milhões. Contudo, o olhar da Mangels para o futuro é positivo e, nesse sentido, têm buscado cada vez mais eficiência na gestão dos seus ativos aliado à capacidade de adaptação financeira.

Assim, seu trabalho segue fortemente focado na excelência operacional e no desenvolvimento de suas atividades com base em princípios sólidos como ética, sustentabilidade, segurança, trabalho em equipe, cooperação e integridade, mantendo sempre uma relação de transparência e confiança com seus parceiros, sejam clientes, fornecedores ou colaboradores.

Comentário do Desempenho

CENÁRIO ECONÔMICO – 2025

VEÍCULOS LEVES

A produção de veículos leves no Brasil no primeiro tri/25 totalizou 532 mil unidades, um aumento de 8% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram produzidas 492 mil unidades. As vendas internas acompanharam essa tendência positiva, com 517 mil veículos emplacados, crescimento de 7% frente às 483 mil unidades vendidas no primeiro trimestre do ano anterior.

As exportações apresentaram desempenho expressivo, alcançando 108 mil unidades, o que representa um avanço de 38% em comparação às 78 mil unidades exportadas no primeiro trimestre de 2024. Esse resultado reflete a recuperação de mercados estratégicos na América Latina e o câmbio favorável às exportações.

VEÍCULOS PESADOS

A produção de veículos pesados no Brasil no primeiro trimestre de 2025 foi de 38,9 mil caminhões, representando um crescimento de 8,6% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram fabricadas 35,8 mil unidades. Esse crescimento se deve principalmente à maior demanda do agronegócio e à renovação de frota por grandes transportadoras, apesar do cenário desafiador com juros elevados.

As vendas internas de veículos pesados totalizaram 33,9 mil unidades no primeiro trimestre de 2025, um aumento de 8,6% frente às 31,2 mil unidades emplacadas no mesmo período de 2024. No setor de exportações, houve uma leve alta, com 7,4 mil unidades enviadas ao exterior, um crescimento de 75% em comparação às 4,2 mil unidades exportadas no primeiro trimestre de 2024.

MOTOCICLETAS

A indústria de motocicletas manteve seu ritmo de expansão no primeiro trimestre de 2025, com 501 mil unidades produzidas, crescimento de 14,4% em relação ao primeiro trimestre de 2024 (438 mil unidades). O varejo também refletiu esse bom momento, com 474 mil unidades emplacadas, aumento de 9,7% sobre as 432 mil unidades licenciadas no mesmo período do ano anterior.

As exportações somaram 5,6 mil unidades, avanço de 5,9% em relação ao 1T24. As categorias mais produzidas no período foram as motocicletas Street (260 mil unidades), Trail (101 mil unidades) e motonetas (67 mil unidades), mantendo o padrão de preferência dos consumidores por modelos versáteis e urbanos.

GLP

A demanda por Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) no Brasil no primeiro trimestre de 2025 seguiu a tendência de crescimento observada no ano anterior. Em comparação com o primeiro trimestre de 2024, a demanda registrou um aumento de 1,8%, com um total estimado de 7,7 milhões de toneladas ao longo do ano, e uma leve elevação na média de consumo mensal. Esse

Comentário do Desempenho

crescimento é impulsionado por fatores como o programa "Gás Para Todos", que ampliará o acesso a fontes de energia mais eficientes para as famílias brasileiras.

Além disso, a recuperação econômica e o fortalecimento de programas sociais continuam a impulsionar a demanda pelo produto. Mudanças regulatórias, como a isenção de impostos para determinadas faixas de renda, também contribuíram para o consumo sustentado de GLP, com a expectativa de um leve aumento nas taxas de consumo para os próximos anos, com uma estimativa de 7,8 milhões de toneladas para 2026.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. R\$	Var. %
Receita Bruta	294,7	272,0	22,7	8,3%
Receita Líquida	245,0	226,3	18,7	8,3%
CPV	(222,1)	(206,6)	(15,5)	7,5%
Lucro Bruto	22,9	19,7	3,2	16,2%
Receitas (despesas) operacionais	(18,4)	(6,8)	(11,6)	170,6%
Lucro Operacional	4,5	12,9	(8,4)	(65,1%)
Resultado Financeiro	9,5	(21,6)	31,1	(144,0%)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	14,0	(8,7)	22,7	(260,9%)
Imposto de renda e contribuição social	(4,8)	1,4	(6,2)	(442,9%)
Lucro Líquido	9,2	(7,3)	16,5	(226,0%)
EBITDA	9,8	18,1	(8,3)	(45,9%)

A Mangels é uma companhia de destaque em diversos segmentos de mercado, como rodas de liga leve, cilindros de GLP, tanques de ar comprimido e chapas de aço para a indústria de motocicletas. Sua excelência operacional e compromisso com a qualidade garantem a capacidade de atender às exigentes demandas desses setores. A Companhia se diferencia pela inovação constante, processos produtivos eficientes e uma forte habilidade de adaptação às flutuações do mercado. Esses elementos, aliados a uma gestão estratégica focada na satisfação do cliente, solidificam a posição da Mangels como líder em seu ramo de atuação.

No primeiro trimestre de 2025, a Mangels enfrentou desafios substanciais que impactaram seus resultados financeiros, refletindo a complexidade do cenário econômico atual tanto nos seus impactos internos quanto nas instabilidades internacionais. Embora as vendas tenham apresentado crescimento, a receita líquida consolidada foi de R\$ 245,0 milhões, sendo 8,3% superior ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 226,3 milhões. Esse resultado foi influenciado por fatores como:

Oscilações nos Preços das Commodities: O aço e o alumínio, que representam entre 60% e 75% dos custos dos produtos da Mangels, sofreram aumento médias de 9% e 34,6%, respectivamente. Essas flutuações impactaram diretamente na receita líquida e na margem de lucro.

Comentário do Desempenho

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** no primeiro trimestre de 2025 totalizou R\$ 222,1 milhões, comparado a R\$ 206,6 milhões no mesmo período de 2024, refletindo um aumento impulsionado pelo crescimento nas vendas.

No primeiro trimestre de 2025, o **lucro bruto** foi de R\$ 22,9 milhões, registrando uma melhora de 16,2% em relação aos R\$ 19,7 milhões do mesmo período de 2024. Essa eficiência operacional é fruto de medidas que resultaram na redução dos gastos gerais de fabricação e na melhoria dos processos produtivos, evidenciando seu compromisso com a otimização de recursos e a busca constante por resultados sustentáveis.

As **receitas (despesas) operacionais** apresentaram um aumento de R\$ 11,6 milhões, passando de R\$6,8 milhões para R\$ 18,4 milhões. Esse crescimento foi impactado por custos comerciais, alterações na metodologia de reconhecimento e reversão da Provisão para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), em conformidade com as premissas contábeis aplicáveis e despesas variáveis no segmento de GLP. Adicionalmente, um valor de R\$ 4,4 milhões referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS foi contabilizado na linha de receita no primeiro trimestre de 2024, contribuindo para o ajuste nos resultados operacionais. Esses fatores refletem ajustes estratégicos e mudanças regulatórias, que influenciaram diretamente as despesas da Companhia.

O **lucro operacional** no primeiro trimestre de 2025 totalizou R\$ 4,5 milhões e no primeiro trimestre de 2024 foi de R\$ 12,9 milhões. Essa diminuição é principalmente atribuída ao impacto das variações nas despesas operacionais, que influenciaram negativamente os resultados no período analisado.

O **resultado financeiro** no primeiro trimestre de 2025 apresentou um aumento expressivo que totalizou R\$ 9,5 milhões, representando um acréscimo de R\$ 31,1 milhões em relação ao mesmo período de 2024. Esse aumento é principalmente decorrente da variação cambial reconhecida no período. Importante destacar que tais receitas e despesas, em sua maioria, decorrem de variações cambiais sobre financiamentos de longo prazo, não produzindo efeito imediato no caixa da Companhia.

O **lucro líquido** no 1º trimestre de 2025 foi de R\$ 9,2 milhões, enquanto no mesmo período de 2024 o resultado foi negativo em R\$ 7,3 milhões. Essa performance está relacionada variação cambial, a redução dos gastos gerais de fabricação e a eficiência dos processos produtivos.

O **Ebitda** no 1º trimestre de 2025 foi de R\$ 9,8 milhões, já para o mesmo período de 2024 foi de R\$ 18,1 milhões. Essa redução reflete as flutuações nos preços das commodities, especialmente no setor de alumínio e aço, que enfrentaram desafios no mercado global durante o ano. Além disso, as variações nas despesas operacionais, anteriormente mencionado, também tiveram impacto significativo sobre os resultados do período.

No contexto do mercado, o preço do alumínio e do aço foi afetado por uma combinação de fatores, incluindo a desaceleração da demanda em mercados chave, pressões nos custos de produção, instabilidades geopolíticas e incertezas econômicas globais.

Apesar dos desafios enfrentados em 2025, incluindo as variações nos preços das commodities e o impacto das despesas operacionais, a Mangels continua focada em fortalecer sua posição no mercado e no controle financeiro. Além disso, em sinergia com os objetivos e diretrizes

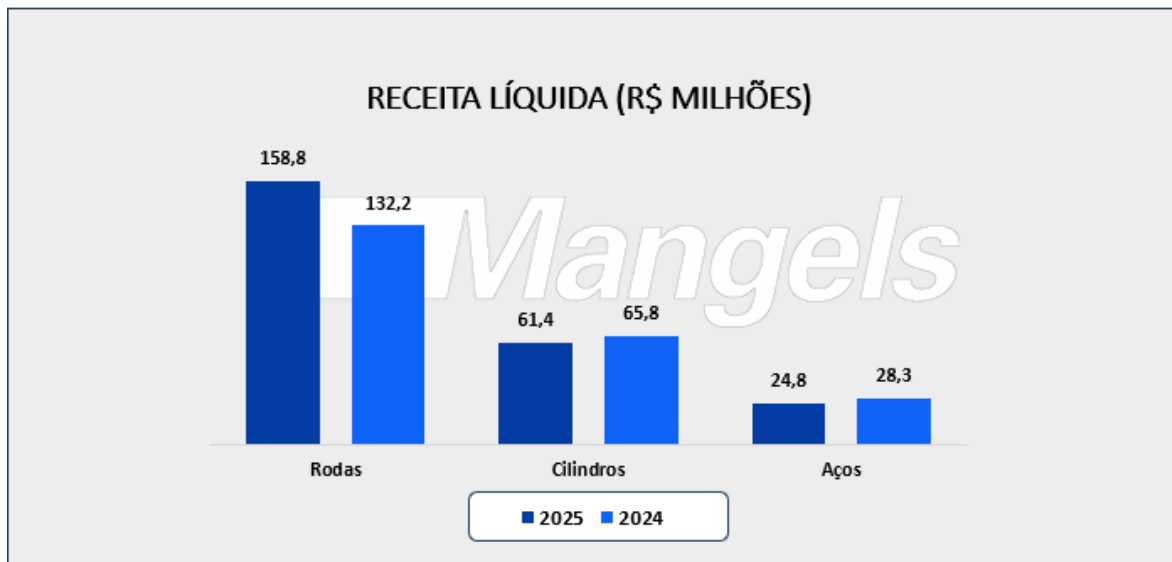
Comentário do Desempenho

institucionais, todas essas áreas atuam para estruturação e manutenção da conformidade com a estratégia de negócios e novas oportunidades de crescimento.

A Mangels está atenta às oportunidades de crescimento sustentável, com foco na expansão para novos mercados e no desenvolvimento de produtos inovadores, ao mesmo tempo em que adota práticas ambientais responsáveis. A Companhia também tem trabalhado para otimizar suas operações, melhorar a qualidade de seus produtos e serviços e aumentar a satisfação dos clientes.

Apesar dos desafios econômicos e setoriais, a Mangels demonstra um compromisso inabalável em superar obstáculos e alcançar um crescimento contínuo. Com uma abordagem proativa e resiliente, a Companhia está bem-posicionada para aproveitar as oportunidades que surgirem, visando um futuro mais sólido e sustentável.

COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS



Apesar do aumento da receita líquida em comparação aos períodos de 2024 e 2025, a Mangels enfrentou oscilações significativas nos preços do aço e do alumínio, impactando diretamente sua receita. Essas flutuações nos preços das commodities representaram um dos principais desafios para a Companhia. A variação nos preços do aço e do alumínio afetou a margem de lucro da Mangels, uma vez que esses materiais são essenciais para a produção de rodas e cilindros. A instabilidade nos preços das commodities pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo mudanças na oferta e demanda globais, políticas comerciais e variações cambiais.

Apesar desses desafios, a Mangels conseguiu mitigar parte dos impactos por meio da diversificação de seus segmentos de atuação. O segmento de Rodas, por exemplo, registrou um crescimento na receita líquida, ajudando a compensar as perdas em Cilindros e Aços. A Companhia também manteve um foco rigoroso no controle financeiro e na otimização de suas operações para enfrentar as adversidades do mercado.

Comentário do Desempenho

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ Milhões	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	mar/25
Saldo Inicial	729,3	741,8	693,7	613,6	633,0
Amortização	(48,2)	(163,1)	(128,8)	(115,3)	(0,8)
Captação	-	80,7	10,6	-	-
Juros/variação cambial (sem efeito de caixa)	60,7	34,3	38,1	134,7	(8,7)
Saldo Final	741,8	693,7	613,6	633,0	623,5
FINANCIAMENTOS					
Curto prazo	50,1	74,6	125,5	105,9	110,7
Longo prazo	691,7	619,1	488,1	527,1	512,8
	741,8	693,7	613,6	633,0	623,5
DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa	33,5	13,5	34,4	12,6	31,2
Aplicações financeiras	25,5	57,7	31,8	61,5	37,1
Total	59,0	71,2	66,2	74,1	68,3
Endividamento Líquido	682,8	622,5	547,4	558,9	555,2

A Mangels tem demonstrado um controle eficaz sobre seu endividamento. Até março de 2025, o endividamento líquido da Mangels era de R\$ 555,2 milhões, uma redução em relação aos R\$ 558,9 milhões de dezembro de 2024.

É importante destacar que essas variações cambiais e os juros associados aos empréstimos e financiamentos não afetam o caixa da Companhia no curto prazo, uma vez que a maior parte da dívida é de longo prazo. A Companhia tem sido bem-sucedida na mitigação desses impactos por meio de um controle rigoroso das despesas e mudanças organizacionais estratégicas, fazendo constantes reuniões de calibração que consistem nas verificações de situações importantes, no mapeamento de oportunidades, tanto no âmbito de novos negócios como no que se refere ao rigoroso controle de custos e despesas. Esses esforços são fundamentais para a manutenção do controle financeiro e para o fortalecimento contínuo do caixa, que continua sendo uma das principais prioridades da Mangels.

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

A Mangels acredita e pratica os conceitos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMA), contribuindo para o fortalecimento da comunidade e a propagação dos princípios de ética, justiça e dignidade. Para a Mangels, o desenvolvimento sustentável significa atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Assim, a Mangels gerencia riscos e atua no sentido de minimizar os impactos socioambientais de suas atividades., focada em ter um ambiente de trabalho seguro, proteger o meio ambiente e promover a saúde de seus colaboradores, garantindo operações sustentáveis e responsáveis.

Compromisso com as Novas Gerações

A Mangels está comprometida com a preservação do meio ambiente, a segurança dos colaboradores e a promoção de uma melhor qualidade de vida. Este compromisso se estende além do local de trabalho, abrangendo também as comunidades atendidas. O futuro sustentável é focado nas pessoas, por isso é essencial o reforço na sua segurança e saúde e a Mangels trabalhará mais fortemente nesse sentido em 2025.

Comentário do Desempenho

Gestão Ambiental

Certificada pela ISO 14001, a Mangels adota uma gestão focada na preservação ambiental, buscando continuamente reduzir o impacto ambiental, a geração de efluentes líquidos e resíduos, além do consumo de energia e água.

A Mangels está cada vez mais focada na otimização do uso dos recursos naturais renováveis e não renováveis, com especial atenção no combate ao desperdício, tendo, inclusive, a gestão da água como prioridade em relação ao uso, ao consumo e para evitar o desperdício.

Áreas de Preservação

A Companhia protege áreas de preservação permanente, conforme o Código Florestal, garantindo a proteção dos recursos hídricos, biodiversidade e bem-estar das populações.

Combate às Mudanças Climáticas

A Mangels adota medidas para monitorar e reduzir as emissões de CO₂, incluindo a elaboração de inventários anuais de gases de efeito estufa e projetos de melhoria contínua.

A Mangels deseja e fará mais, de modo que buscará equilibrar meio-ambiente e finanças sustentáveis, ambos de suma importância para o seu futuro, a sua função social e os cuidados com a natureza, da qual todos dependem.

Ciclo de Vida dos Produtos

A gestão ambiental da Mangels considera todo o ciclo de vida dos produtos, desde a obtenção de matéria-prima até o descarte final, promovendo uma visão abrangente e sustentável.

Gerenciamento de Resíduos

A coleta seletiva é implementada em todos os processos, com reciclagem e destinação correta dos resíduos, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Certificações

A Mangels atende às necessidades de seus clientes e aos requisitos das normas ISO 9001, IATF 16949 e ISO 14001 fornecendo para o mercado interno e externo rodas automotivas, cilindros para gases de baixa pressão, tanques automotivos, peças estampadas, serviços de requalificação e recuperação de cilindros.

**ISO 9001**

Gestão da Qualidade

**IATF 16949**

Gestão da Qualidade

**ISO 14001**

Gestão Ambiental

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Mangels apoia diversos ODS da ONU, incluindo:

3 – Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

5 – Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

Comentário do Desempenho

- 6 – Água potável e saneamento:** Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos;
- 7 – Energia limpa e acessível:** Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos;
- 9 – Indústria, inovação e infraestrutura:** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- 10 – Redução das desigualdades:** Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países;
- 12 – Consumo e produção responsáveis:** Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis;
- 13 – Ação contra a mudança global do clima:** Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;
- 14 – Vida na água:** Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
- 15 – Vida terrestre:** Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade;
- 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes:** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Segurança do trabalho

O Processo MANG, lançado durante nossa SIPAT, representa uma nova abordagem de Segurança, dando aos colaboradores a autorização para interromper as atividades antes que ocorram acidentes, seguindo as diretrizes abaixo:

- M: Mantenha parado.
- A: Análise todos os riscos.
- N: Não execute sem resolver.
- G: Garanta a execução segura.

Além disso, foi implantada a etiqueta de reporte de quase acidentes na operação, proporcionando aos colaboradores um canal para reportar eventos que poderiam gerar lesões. Essas etiquetas estão posicionadas em pontos estratégicos, com locais para preenchimento e armazenagem.

O que é um quase acidente?

Refere-se a uma situação que esteve próxima de resultar em um acidente, mas que, devido a intervenções ou circunstâncias favoráveis, não causou lesões ou danos significativos.

Objetivo do formulário:

Prevenir acidentes graves ou fatais e identificar áreas de melhoria em segurança.

Comentário do Desempenho

PROJEÇÕES PARA 2025

VEÍCULOS LEVES

Em 2025, o mercado de veículos leves no Brasil deve registrar um crescimento de aproximadamente 5%, com a comercialização de cerca de 2,6 milhões de unidades. O setor automotivo brasileiro está otimista, com previsões indicando aumentos tanto nas vendas quanto na produção. A expectativa é que as vendas cresçam 5%, enquanto a produção deve ter um incremento de 7,8%.

O ano de 2025 também trará novos lançamentos e investimentos no mercado automotivo, com foco em atender às crescentes demandas dos consumidores por mais tecnologia, eficiência e sustentabilidade. A tendência é que quase todos os novos modelos lançados no país sejam eletrificados, refletindo a busca por alternativas mais sustentáveis e inovadoras no setor.

VEÍCULOS PESADOS

A projeção para o mercado de veículos pesados no Brasil em 2025 é de um aumento de 4,5% nas vendas de caminhões, com estimativa de 127.593 unidades comercializadas. Esse crescimento está vinculado ao bom momento do agronegócio.

Embora haja incertezas econômicas, esse aumento é considerado razoável. No entanto, a taxa básica de juros (Selic) pode atuar como um fator limitante para o crescimento das vendas. A previsão geral é de que o mercado de veículos no Brasil em 2025 atinja 2,8 milhões de unidades.

MOTOCICLETAS

A previsão para o mercado de motocicletas no Brasil em 2025 é de produção de 1.880.000 unidades, com crescimento de 7,5% em relação ao ano anterior. Esse aumento é impulsionado pela demanda por motos devido ao preço acessível, baixo custo de manutenção e agilidade nos deslocamentos. No varejo, as vendas devem atingir 2.020.000 unidades, alta de 7,7%. As exportações devem crescer 13%, totalizando 35.000 unidades.

Contudo, as motocicletas nacionais enfrentam desafios para exportação, principalmente devido às tecnologias avançadas, como sistemas de controle de emissões, que aumentam o custo e as tornam menos competitivas em mercados como Argentina e Colômbia.

GLP

A expectativa é de que o mercado de GLP continue em expansão, impulsionado principalmente pela expansão do programa "Gás para Todos", que visa atender um número maior de famílias em situação de vulnerabilidade social. A melhora das condições econômicas da população, com aumento da renda e redução do desemprego, também deve contribuir para o crescimento da demanda por GLP.

Comentário do Desempenho

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento às normas da CVM Nº 381, de 14 de janeiro de 2003 e ao Ofício - Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28 de dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas informam que, no período findo em 31 de março de 2025, não contrataram outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda, empresa responsável pela auditoria externa da Companhia, que não sejam os relacionados à auditoria independente.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

AGRADECIMENTOS

Permanecemos confiantes em nossos talentos na busca de soluções para os nossos clientes decorrentes de nossa expertise centenária e somos imensamente gratos pela confiança depositada em nós!

Assim, agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, acionistas, comunidade financeira em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores pelo comprometimento demonstrado e reforçamos nosso compromisso inegociável com valores, metas e realizações da Mangels, capazes de gerar impactos positivos a toda sociedade!

Administração.

São Bernardo do Campo, 13 de maio de 2025.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Mangels Industrial S.A. (Companhia ou Grupo) é uma sociedade por ações com sede à Rua José Versolato, nº 101 Bloco A sala 91 e 92 – Centro – São Bernardo do Campo / São Paulo, CEP 09750-730. Suas ações são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos MGEL3 e MGEL4.

Através das plantas industriais em Três Corações – MG e Manaus - AM, a Companhia atua na produção e venda de rodas automotivas de alumínio, recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões. Além disso, fornece peças e componentes para botijões e cilindros de GLP. Realiza a separação e classificação de vasilhames vazios de GLP e oferece serviços relacionados ao aço na planta de Araucária – PR.

Reestruturação Operacional e Econômica

A Companhia devidamente engajada na obtenção de sucesso no seu plano de reestruturação, vem recuperando o seu equilíbrio financeiro e operacional, permitindo retomar o crescimento e manter sua posição de destaque na cadeia de suprimentos da indústria automobilística e de recipientes de GLP.

A Companhia implementou mudanças organizacionais decisivas, reduzindo custos e melhorando o fluxo de caixa operacional por meio de um rígido controle de despesas e custos. Em 31 de março de 2025, a Companhia registrou um capital circulante líquido consolidado positivo de R\$ 133,6 milhões (R\$ 126,2 milhões em 31 de dezembro de 2024) e um fluxo de caixa operacional consolidado de R\$ 66 mil (R\$ 4,4 milhões em 31 de março de 2024). No primeiro trimestre de 2025 o fluxo de caixa operacional ficou reduzido, principalmente pelo investimento estratégico no estoque, devido a tendência positiva para o cenário econômico de 2025, com o aumento da produção e das vendas em todos os segmentos de negócios da Companhia.

Em 31 de março de 2025, a Companhia registrou um lucro consolidado no montante de R\$ 9,2 milhões, enquanto no mesmo período do ano anterior em 31 de março de 2024 registrou um prejuízo consolidado no montante de R\$ 7,3 milhões. A melhora no resultado se deve ao aumento das vendas e a queda da taxa cambial do dólar, que em 31 de março de 2025 fechou em R\$ 5,7422 (31 de março de 2024 em R\$ 4,9962). Essa variação cambial está associada aos empréstimos em dólares e à valorização do real frente ao dólar.

A Administração não constatou evidências de risco significativo para a continuidade operacional, mas ressalta que mudanças nos cenários podem exigir revisão das projeções. Vale ressaltar que a Companhia não apresenta indícios de déficit de caixa operacional consolidado, possui CCL – Capital Circulante Líquido positivo, está inserida em um mercado em crescimento e tem previsão de lucros futuros.

Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando a continuidade operacional, que contempla a continuidade das

Notas Explicativas

operações, realização de ativos, o cumprimento de passivos e compromissos no curso normal dos negócios.

A Administração continuará fortalecendo a gestão dos resultados para garantir a sustentabilidade da Companhia.

Risco de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros

As aplicações financeiras são efetuadas e mantidas nas principais instituições bancárias.

A Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025 analisaram sua carteira de contas a receber e não foi observado um aumento significativo do risco de crédito, bem como postergação de liquidação de seus clientes.

Os estoques são reconhecidos pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de vendas. Em 31 de março de 2025, não foi observado nenhuma condição que pudesse trazer uma perda adicional (vide Nota Explicativa nº 8).

Para o ativo imobilizado em 31 de março de 2025, a Administração não identificou indicativos de desvalorização.

2 Relação de entidades controladas

Controladas da Companhia:

	Principal atividade	País-sede	Participação no capital social - %			
			31/03/2025		31/12/2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Comercialização de tiras e bobinas de aço	Brasil	99,99	-	99,99	-
Mangels International Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	-	100,00	-
E. Koga & Cia Ltda. – EPP	Classificação de vasilhames vazios de GLP	Brasil	99,99	-	99,99	-

3 Base de preparação

a. Apresentação das informações contábeis intermediárias – ITR

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), especificamente o IAS 34 – Informações Intermediárias e as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações contábeis intermediárias. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Não houve alteração na base de preparação da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, divulgadas nas demonstrações individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 28 de março de 2025.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2025.

4 Políticas contábeis materiais

As seguintes alterações em normas contábeis são aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS 16/CPC 06 (R2)	Alterações que acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e <i>leaseback</i> , que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.
IAS 1/CPC 26	Alterações que esclarecem aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante. Além disto, esclarece que apenas <i>covenants</i> a serem cumpridos em, ou antes, do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.
IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7	Alterações que esclarecem que a entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos nas informações contábeis intermediárias e demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, respectivamente, a saber:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024)	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> (“ISSB”), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à	Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.

Notas Explicativas

IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)	sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. Dessa forma as companhias abertas, fundos de investimentos e companhias securitizadoras.	
CPC 18 (R3)	A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando a Resolução CVM 118.	Entra em vigor em 1º de janeiro 2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, esta data.
ICPC 09 (R3)	A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) – Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.	Entra em vigor em 1º de janeiro 2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, esta data.
CPC 02 (R2)	A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações financeiras - e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.
CPC 37 (R1)		
IAS 21/CPC 02 (R2)	Alterações exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações financeiras compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.
IFRS 18	O <i>International Accounting Standards Board</i> – IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada “ <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i> ” (IASB, 2024). Essa norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

Notas Explicativas

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração média %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos					
Em moeda nacional		8.239	1.362	9.855	2.774
Em moeda estrangeira (i)		19.260	982	19.260	982
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	96,5%a100% CDI	-	8.840	2.113	8.840
Total		27.499	11.184	31.228	12.596

- (i) O saldo de disponibilidade em conta corrente em moeda estrangeira é decorrente dos recebíveis de clientes no exterior.

Os saldos de disponibilidades em conta corrente compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

6 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) sobre operações compromissadas, com vencimentos superiores a três meses.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 27 – Instrumentos financeiros.

	Remuneração média %		Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Em moeda nacional						
CDB – Circulante (i)	96,5% a 100%	CDI	10.155	27.308	28.964	42.572
CDB – Não circulante (i)		CDI	5.000	14.879	8.116	18.908
Total			15.155	42.187	37.080	61.480

- (i) A rentabilidade média em 2025 variou entre 96,5% a 100,00% do CDI (100,15% em 2024).

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
No Brasil	130.609	110.891	136.358	114.690
No Exterior	534	26	534	26
Total	131.143	110.917	136.892	114.716
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(1.658)	(9.198)	(1.666)	(9.208)
Total	129.485	101.719	135.226	105.508

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	125.995	93.958	131.735	97.464
Títulos vencidos				
de 1 a 30 dias	908	5.399	909	5.684
de 31 a 60 dias	472	338	472	338
de 61 a 90 dias	1.146	261	1.146	261
de 91 a 120 dias	192	206	192	206
de 121 a 180 dias	536	522	536	522
de 181 a 360 dias	1.321	9.913	1.321	9.913
mais de 360	573	320	581	328
	5.148	16.959	5.157	17.252
Total (i)	131.143	110.917	136.892	114.716

(i) A variação se deve ao aumento das vendas em 2025.

As movimentações das perdas de créditos esperada estão a seguir demonstradas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(3.768)	(3.782)
Reversões (adições)	(5.430)	(5.426)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(9.198)	(9.208)
Reversões (adições)	7.540	7.542
Saldo em 31 de março de 2025	(1.658)	(1.666)

A seguir os valores provisionados para perdas de crédito em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
De 1 a 30 dias	(17)	(54)	(17)	(56)
De 31 a 60 dias	(14)	(10)	(14)	(10)
De 61 a 90 dias	(57)	(13)	(57)	(13)
De 91 a 120 dias	(19)	(21)	(19)	(21)
De 121 a 150 dias	(59)	(83)	(59)	(83)
De 151 a 180 dias	(72)	(32)	(72)	(32)
De 181 a 210 dias	(82)	(35)	(82)	(35)
De 211 a 240 dias	(207)	(132)	(207)	(132)
De 241 a 270 dias	(64)	(160)	(64)	(160)
De 271 a 300 dias	(61)	(60)	(61)	(60)
De 301 a 330 dias	(193)	(92)	(193)	(92)
De 331 a 360 dias	(240)	(8.185)	(240)	(8.185)
Acima de 360 dias	(573)	(321)	(581)	(329)
Total (i)	(1.658)	(9.198)	(1.666)	(i) (9.208)

(i) A principal redução do saldo no montante de R\$ 7.993 mil, refere-se a baixa definitiva dos títulos de um cliente que não é classe A e que a Companhia está promovendo a cobrança legal. A reversão da PECLD impactou a linha de “Reversão (constituição) para perda de crédito esperada” no resultado e a baixa do contas a receber foi lançada na linha de “Outras receitas (despesas) operacionais” - Nota explicativa nº 22.

As classificações e percentuais de perdas estimadas de risco e a metodologia continuam alinhadas com a política da Companhia, conforme aplicadas no período comparativo e ao longo do exercício de 2024.

Notas Explicativas

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	18.963	17.849	22.667	22.493
Produtos em processo	48.752	40.494	48.992	40.665
Matérias-primas	61.912	49.016	65.696	54.505
Materiais auxiliares	14.935	15.008	15.379	15.392
(-) Perdas estimadas com estoques	(10.516)	(7.152)	(10.864)	(7.440)
Total	134.046	115.215	141.870	125.615

As perdas estimadas nos estoques em 31 de março de 2025, apresentam a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(6.594)	(6.663)
Adição de perdas estimadas nos estoques	(558)	(777)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(7.152)	(7.440)
Adição de perdas estimadas nos estoques	(3.364)	(3.424)
Saldo em 31 de março de 2025	(10.516)	(10.864)

A Companhia procedeu com a avaliação da perda estimada nos estoques, com base na atual política vigente, e constatou a necessidade de uma nova constituição nos montantes de R\$ 3.364 mil e R\$ 3.424 mil (controladora e consolidado, respectivamente), de forma que o valor total da perda estimada nos estoques perfaz os montantes de R\$ 10.516 mil e R\$ 10.864 mil (controladora e consolidado, respectivamente) para o período findo em 31 de março de 2025, o qual a Companhia julga ser suficiente para suprir potenciais perdas na efetiva realização dos estoques.

9 Tributos a recuperar

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
PIS e COFINS (i)	30.943	30.501	31.132	30.690
ICMS (ii)	9.922	8.141	9.922	8.141
Total	40.865	38.642	41.054	38.831
Circulante	21.277	23.433	21.466	23.622
Não circulante	19.588	15.209	19.588	15.209

- (i) Do montante consolidado de R\$ 31.132 referente a créditos de PIS e COFINS, R\$ 25.799 (R\$ 27.055 em 31 de dezembro de 2024) correspondem a saldo a compensar decorrente de decisões judiciais transitadas em julgado no ano-calendário de 2019. Tais decisões reconheceram o direito da Companhia e de sua incorporada, Mangels Indústria e Comércio Ltda., de excluir da base de cálculo do PIS e da COFINS o valor do ICMS destacado nas notas fiscais de operações sujeitas à incidência dessas contribuições, a partir de fevereiro de 2002 para o PIS e fevereiro de 2004 para a COFINS. Adicionalmente, em 31 de dezembro de

Notas Explicativas

2024, R\$ 2.111 referiam-se a saldo credor ressarcível. No primeiro trimestre de 2025, a Companhia promoveu a utilização parcial do crédito judicial, no valor de R\$ 3.447, por meio de compensações com contribuições previdenciárias e demais tributos federais. Houve, ainda, a atualização do referido crédito judicial pela taxa SELIC, totalizando R\$ 3.367 em movimentações no período.

No ano-calendário de 2020, após a Receita Federal do Brasil (RFB) deferir os Pedidos de Habilitação de Crédito Decorrente de Decisão Judicial Transitada em Julgado, a Companhia reconheceu somente o valor do crédito apurado com a exclusão do ICMS pago, seguindo o entendimento da própria RFB exposto na Solução de Consulta Interna Cosit nº 13/2018.

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal, ao analisar os embargos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, decidiu definitivamente que o valor do ICMS a ser excluído é o ICMS destacado e modulou os efeitos das ações ingressadas a partir de 15 de março de 2017, sendo que as ações propostas pela Companhia e sua incorporada eram anteriores a essa data.

Com essa decisão do STF, não pairando mais dúvidas sobre a forma de cálculo do crédito, a Companhia reconheceu contabilmente o complemento do crédito de PIS e COFINS com a exclusão do ICMS destacado nas Notas Fiscais, sendo que em maio de 2021 reconheceu duas das três ações judiciais, e em dezembro de 2021 reconheceu a ação de novembro de 1992 a janeiro de 2004.

Com as decisões favoráveis dos processos a Companhia registrou em seu resultado positivamente em 2020 (Exclusão do ICMS Pago) e 2021 (Exclusão do ICMS destacado):

<u>Tributo</u>	<u>Período do crédito</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>Total</u>
PIS e COFINS (a)	02/2002 a 10/2011 – PIS			
	02/2004 a 10/2011 - COFINS	149.469	37.256	186.725
	11/1992 a 01/2004 - COFINS (1)			
PIS e COFINS	11/2011 em diante	12.760	776	13.536
Total		162.229	38.032	200.261

- (a) O crédito acima foi reconhecido contabilmente, e a Companhia passou a compensá-lo conforme a legislação fiscal vigente. Na data-base de 31 de março de 2025, o saldo remanescente a compensar em seu ativo é de R\$ 25.799 (R\$ 27.025 em 31 de dezembro de 2024).

Além desses dois processos, a Companhia possui um outro, o item (1) acima, pleiteando a exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS somente do período de novembro de 1992 a janeiro de 2004, no qual houve o trânsito em julgado favorável em maio de 2019. Com relação a essa ação judicial, a Companhia esclarece que optou por executar a sentença no âmbito da Justiça Federal, ao invés de pleitear a compensação administrativa junto à Receita Federal do Brasil, requerendo ao juízo competente a nomeação de Perito Judicial, por se tratar de documentos de quase 30 (trinta) anos atrás. O Perito ficará responsável pela elaboração dos cálculos do crédito decorrente da ação judicial transitada em julgado em maio de 2019. Somente após a homologação do crédito pelo Juiz é que o direito creditório se tornará líquido e certo, viabilizando, dessa forma, sua restituição ou compensação com débitos de tributos administrados RFB. Considerando as peculiaridades que envolvem a apuração do crédito objeto dessa ação judicial, o que inviabilizou o seu reconhecimento contábil em períodos anteriores, após um longo trabalho de recuperação de arquivos, contratação de consultoria, análise de documentos, a melhor estimativa da Companhia, para o crédito derivado da decisão judicial que permitiu a exclusão do ICMS destacado na base de cálculo da COFINS de janeiro de 2000 a janeiro de 2004, é de R\$ 11.519. Para o período de novembro de 1992 a dezembro de 1999, apesar de todos os esforços da Companhia, não foi possível encontrar a documentação hábil

Notas Explicativas

para apuração do crédito, portanto, ficará a cargo do referido perito a elaboração dos cálculos do crédito.

- (ii) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos com regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT nº 1 de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL sobre atualização indébitos (i)	11.700	11.700	11.700	11.700
IRPJ e CSLL	646	667	646	667
Total	12.346	12.367	12.346	12.367
Circulante	646	667	646	667
Não circulante	11.700	11.700	11.700	11.700

- (i) Trata-se de valor referente a processo de IRPJ e CSLL sobre atualização de indébito competência junho de 2021 de valores pagos sobre a atualização do crédito de PIS e COFINS referente à exclusão do ICMS da base de cálculo. A Companhia aguarda o processo transitar em julgado para habilitar o crédito perante a RFB e possibilitar a compensação de débitos tributários próprios.

10 Investimento em controladas

A Companhia detém participação acionária em empresas que se dedicam a produção, comercialização e prestação de serviços nos segmentos em que atua. A composição acionária está demonstrada na Nota Explicativa nº 2.

A movimentação dos investimentos em sociedades controladas está demonstrada a seguir:

	Controladora			Total
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	37.482	4.120	533	42.135
Equivalência patrimonial	7.402	467	1.997	9.866
Variação cambial sobre investimentos	-	1.150	-	1.150
Distribuição de lucros (i)	(8.411)	-	-	(8.411)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	36.473	5.737	2.530	44.740
Equivalência patrimonial	2.199	103	308	2.610
Variação cambial sobre investimentos	-	(417)	-	(417)
Saldo em 31 de março de 2025	38.672	5.423	2.838	46.933

- (i) Os valores distribuídos foram para quitar o conta corrente que a Mangels Industrial S.A. possuía com as empresas controladas. Não houve desembolso de caixa e somente encontro de contas para quitação com as partes relacionadas. Vide Nota Explicativa nº 17 – Partes relacionadas.

Notas Explicativas

Saldos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e lucro líquido no período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados a seguir:

31/03/2025				
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	39.097	5.423	3.571	48.091
Ativo não circulante	6.257	-	1.541	7.798
Total do ativo	45.354	5.423	5.112	55.889
Passivo circulante	2.770	-	1.630	4.400
Passivo não circulante	3.912	-	644	4.556
Total do passivo	6.682	-	2.274	8.956
Patrimônio líquido	38.672	5.423	2.838	46.933
Lucro líquido do período	2.199	103	308	2.610

31/12/2024				
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	36.833	5.737	3.305	45.875
Ativo não circulante	6.377	-	1.555	7.932
Total do ativo	43.210	5.737	4.860	53.807
Passivo circulante	2.267	-	1.655	3.922
Passivo não circulante	4.470	-	675	5.145
Total do passivo	6.737	-	2.330	9.067
Patrimônio líquido	36.473	5.737	2.530	44.740
Lucro líquido do exercício	7.402	467	1.997	9.866

31/03/2025				
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da Companhia no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	38.672	2.199
Mangels International Corporation	20	100,00	5.423	103
E. Koga e Cia Ltda. - EPP	12	99,99	2.838	308

31/12/2024				
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da Companhia no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	36.473	7.402
Mangels International Corporation	20	100,00	5.737	467
E. Koga e Cia Ltda. - EPP	12	99,99	2.530	1.997

Notas Explicativas

11 Imobilizado

Controladora									
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento (ii)	Direito de uso Aluguéis (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.044	21.583	103.484	96	702	121	15.187	1.341	146.558
Aquisição	-	-	(338)	-	-	-	30.028	58	29.748
Baixas – Custo	-	-	(4.291)	(19)	-	-	-	-	(4.310)
Baixas – Depreciação	-	-	20	19	-	-	-	-	39
Transferência	-	989	14.209	35	132	-	(15.365)	-	-
Depreciação	-	(1.091)	(18.741)	(37)	(106)	-	-	(389)	(20.364)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.044	21.481	94.343	94	728	121	29.850	1.010	151.671
Custo total	4.044	47.678	379.244	558	10.225	121	29.850	2.963	474.683
Depreciação acumulada	-	(26.197)	(284.901)	(464)	(9.497)	-	-	(1.953)	(323.012)
Valor residual	4.044	21.481	94.343	94	728	121	29.850	1.010	151.671
Aquisição	-	-	-	-	-	-	6.275	318	6.593
Baixas – Custo (iii)	-	-	(690)	-	-	-	-	-	(690)
Baixas – Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	50	4.032	4	-	-	(4.086)	-	-
Depreciação	-	(272)	(4.642)	(10)	(28)	-	-	(95)	(5.047)
Saldo em 31 de março de 2025	4.044	21.259	93.043	88	700	121	32.039	1.233	152.527
Custo total	4.044	47.728	382.586	562	10.225	121	32.039	3.281	480.586
Depreciação acumulada	-	(26.469)	(289.543)	(474)	(9.525)	-	-	(2.048)	(328.059)
Valor residual	4.044	21.259	93.043	88	700	121	32.039	1.233	152.527
Taxa anual média de depreciação %		3%	9%	20%	10%	-	-	-	-
Vida útil (em anos)		de 10 a 40	De 10 a 40	5	10	-	-	-	-

(i) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos.

(ii) Os imobilizados em andamento da Companhia estão compostos basicamente por máquinas e equipamentos novos que não estão prontos para uso, ferramentais, melhorias, adequações e restauração de máquinas e equipamentos. A conclusão desses ativos e entrada em operação está prevista até o final de 2025.

(iii) R\$ 690 refere-se à baixa de custo na venda de ferramental (vide linha Custo na Venda de Ativo da Nota Explicativa nº 22).

Notas Explicativas

Consolidado									
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento (ii)	Direito de uso Aluguéis (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.079	25.984	104.702	97	779	121	16.167	1.896	153.825
Aquisição	-	-	(338)	-	-	-	30.601	58	30.321
Baixas – custo	-	-	(4.292)	(19)	-	-	-	-	(4.311)
Baixas – depreciação	-	-	20	19	-	-	-	-	39
Transferência	-	1.370	14.829	35	166	-	(16.400)	-	-
Depreciação	-	(1.280)	(19.068)	(37)	(122)	-	-	(499)	(21.006)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.079	26.074	95.853	95	823	121	30.368	1.455	158.868
Custo total	4.079	55.901	391.615	584	10.515	121	30.368	3.991	497.174
Depreciação acumulada	-	(29.827)	(295.762)	(489)	(9.692)	-	-	(2.536)	(338.306)
Valor residual	4.079	26.074	95.853	95	823	121	30.368	1.455	158.868
Aquisição	-	-	-	-	-	-	6.277	318	6.595
Baixas – custo (iii)	-	-	(690)	-	-	-	-	-	(690)
Baixas – depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	50	4.032	4	-	-	(4.086)	-	-
Depreciação	-	(319)	(4.725)	(10)	(32)	-	-	(123)	(5.209)
Saldo em 31 de março de 2025	4.079	25.805	94.470	89	791	121	32.559	1.650	159.564
Custo total	4.079	55.951	394.958	588	10.514	121	32.559	4.309	503.079
Depreciação acumulada	-	(30.146)	(300.488)	(499)	(9.723)	-	-	(2.659)	(343.515)
Valor residual	4.079	25.805	94.470	89	791	121	32.559	1.650	159.564
Taxa anual média de depreciação %		3%	9%	20%	10%	-	-	-	-
Vida útil (em anos)		de 10 a 40	De 10 a 40	5	10	-	-	-	-

(i) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos.

(ii) Os imobilizados em andamento da Companhia estão compostos basicamente por máquinas e equipamentos novos que não estão prontos para uso, ferramentais, melhorias, adequações e restauração de máquinas e equipamentos. A conclusão desses ativos e entrada em operação está prevista até o final de 2025.

(iii) R\$ 690 refere-se à baixa de custo na venda de ferramental (vide linha Custo na Venda de Ativo da Nota Explicativa nº 22).

Notas Explicativas

O saldo do ativo imobilizado inclui avaliações por custo atribuído de terrenos, edifícios, equipamentos e instalações.

O imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de março de 2025 é R\$ 5.511 está vinculado como garantia para os empréstimos do Banco da Amazônia S/A, e da mesma forma, o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Três Corações, cujo valor contábil em 31 de março de 2025 é de R\$ 150.325 está vinculado como garantia para os empréstimos dos bancos do exterior DEUTSCHE INVESTITIONS - UND ENTWICKLUNGSGESELLSCHAFT MBH (DEG) e NEDERLANDSE FINANCIERINGS MAATSCHAPPIJ VOOR ONTWIKKELINGSLANDEN N.V. (FMO), (Nota Explicativa nº 12 – Empréstimos e Financiamentos). Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou indicativos de perda do valor contábil desses ativos.

12 Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
	Juros % a.a.	Vencimento	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Moeda nacional						
Credores com garantia real						
Banco da Amazônia S/A (iii)	10%	Jul/29	-	-	5.136	5.851
Credores quirografários (iv)						
Banco Bradesco S/A	CDI + 0,5%	Nov/26	103.548	100.422	103.548	100.422
Banco Itaú BBA S/A			88.487	85.815	88.487	85.815
Caixa Econômica Federal			9.231	8.952	9.231	8.952
Banco Safra S/A			11.417	11.072	11.417	11.072
Banco do Brasil S/A			96.665	93.747	96.665	93.747
Total			309.348	300.008	314.484	305.859
Moeda estrangeira (ii)						
Credores com garantia real						
DEG - Deutsche Investitions - Und Entwicklungsgesellschaft MbH	5%	Nov/25	23.445	24.973	23.445	24.973
FMO - Nederlandse Financierings Maatschappij Voor Ontwikkelingslanden N.V.			45.405	48.363	45.405	48.363
Credores quirografários (iv)						
Banco Bradesco S/A - crédito em US\$	SOFR + 2,55%	Nov/26	212.063	224.125	212.063	224.125
Blackpartners - crédito em US\$			28.148	29.746	28.148	29.746
Total			309.061	327.207	309.061	327.207
Total dos empréstimos e financiamentos			618.409	627.215	623.545	633.066
Circulante			109.501	104.491	110.726	105.872
Não circulante			508.908	522.724	512.819	527.194
Saldo em 31 de dezembro de 2023			606.559		613.580	
(-) Pagamentos de principal(i)			(67.563)		(68.680)	
(-) Pagamento de juros (i)			(45.943)		(46.581)	
Variação cambial			77.349		77.349	
Provisão de juros			56.813		57.398	
Saldo em 31 de dezembro de 2024			627.215		633.066	
(-) Pagamentos de principal(i)			-		(559)	
(-) Pagamentos de juros (i)			-		(279)	
Variação cambial			(23.846)		(23.846)	
Provisão de juros			15.040		15.163	
Saldo em 31 de março de 2025			618.409		623.545	

Notas Explicativas

Os empréstimos não possuem cláusulas restritivas ou *covenants*.

- i. Para efeito de fluxo de caixa os pagamentos do principal e dos juros estão sendo apresentados na atividade de financiamento.
- ii. Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e a extensão dos seus vencimentos foi concluída com sucesso, encontrando-se resolvida a situação divulgada nos trimestres anteriores. Em 16 de dezembro de 2024, mediante assinatura do Acordo para Extensão de Vencimento e documentos dele decorrentes, foram reconhecidos e quitados os pagamentos parciais realizados em 2024, bem como fixadas novas datas dos pagamentos finais, sendo a primeira de 15 de maio de 2025 e, a última, em 15 de novembro de 2025. As garantias reais vigentes atreladas aos empréstimos e financiamentos em questão estão devidamente divulgadas na Nota explicativa nº 11 "Imobilizado".
- iii. O empréstimo do Banco da Amazônia S/A tem como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 5.656.
- iv. Credores quirografários referem-se ao acordo de recuperação judicial encerrada em 2017. O principal e os juros são amortizados semestralmente, conforme condições pré-estabelecida no referido acordo.

A seguir estão demonstrados os empréstimos e financiamentos por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2025	109.501	104.491	110.167	105.872
2026	508.908	522.724	510.025	523.841
2027 em diante	-	-	3.353	3.353
Total	618.409	627.215	623.545	633.066

13 Passivo de arrendamento

	Controladora					
	31/03/2025					
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência Não circulante x Circulante	Saldo final
Circulante	429	(150)	27	122	122	550
Não circulante	792	-	-	234	(122)	904
Total	1.221	(150)	27	356	-	1.454

	Controladora					
	31/12/2024					
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência Não circulante x Circulante	Saldo final
Circulante	380	(493)	108	19	415	429
Não circulante	1.168	-	-	39	(415)	792
Total	1.548	(493)	108	58	-	1.221

Notas Explicativas

Consolidado						
31/03/2025						
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência Não circulante x Circulante	Saldo final
Circulante	547	(189)	38	122	153	671
Não circulante	1.206	-	-	234	(153)	1.287
Total	1.753	(189)	38	356	-	1.958

Consolidado						
31/12/2024						
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência Não circulante x Circulante	Saldo final
Circulante	489	(648)	154	19	533	547
Não circulante	1.700	-	-	39	(533)	1.206
Total	2.189	(648)	154	58	-	1.753

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa nominal de juros incremental de 8% ao ano, na sua adoção inicial em 2020 e permaneceu sem alteração em 2025. A seguir estão demonstrados os arrendamentos por data de vencimento.

	Controladora	Consolidado
2025	409	498
2026	584	712
2027 em diante	461	748
Total	1.454	1.958

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Moeda nacional	77.776	45.100	78.485	45.295
Moeda estrangeira	697	531	697	531
	78.473	45.631	79.182	45.826

A seguir estão demonstrados os fornecedores por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2025	78.473	45.631	79.182	45.826
Total	78.473	45.631	79.182	45.826

(i) Aumento na aquisição de matéria-prima devido ao incremento na produtividade e à formação de um estoque estratégico.

Notas Explicativas

15 Provisão para riscos e discussões judiciais

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

A seguir demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas e previdenciárias	3.237	3.201	5.756	3.640
Tributárias	1.369	2.928	-	-
Cíveis	122	122	939	917
Total	4.728	6.251	6.695	4.557

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas e previdenciárias	3.245	3.209	6.017	3.901
Tributárias	1.973	3.532	-	-
Cíveis	122	122	939	917
Total	5.340	6.863	6.956	4.818

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora		
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.874	717	4.591
Reclassificações	(123)	-	(123)
Adições	1.445	200	1.645
Pagamentos	(920)	-	(920)
Reversão (ii)	(311)	-	(311)
Atualização (i)	(325)	-	(325)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.640	917	4.557
Adições	2.238	22	2.260
Pagamentos	(77)	-	(77)
Atualização(i)	(45)	-	(45)
Saldo em 31 de março de 2025	5.756	939	6.695

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.258	717	4.975
Reclassificações	(123)	-	(123)
Adições	1.706	200	1.906
Pagamentos	(920)	-	(920)
Reversão (ii)	(462)	-	(462)
Atualização (i)	(558)	-	(558)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.901	917	4.818
Adições	2.238	22	2.260
Pagamentos	(77)	-	(77)
Atualização(i)	(45)	-	(45)
Saldo em 31 de março de 2025	6.017	939	6.956

- (i) Atualização do valor envolvido no processo decorrente do andamento processual, das decisões proferidas nos processos, da análise do departamento jurídico e dos advogados externos;
- (ii) Refere-se à baixa da provisão de contingência por arquivamento do processo.

Riscos classificados como prováveis – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme a seguir:

Trabalhistas e previdenciárias – são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas-extras, equiparação salarial e outros.

Riscos classificados como possíveis – A Companhia é parte em ações tributárias, trabalhistas e administrativas cujo prognóstico de perda é avaliado como possível, e, baseados na opinião de seus Assessores legais externos e avaliação da administração, não se encontram provisionados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. O montante estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é de R\$ 61.925 em 31 de março de 2025 (R\$ 63.804 em 31 de dezembro de 2024).

A seguir são demonstradas as principais causas com riscos de perda classificadas como possível pelos assessores jurídicos:

a. Tributárias

IPI – Compensações de créditos presumidos de IPI dos anos de 1996, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2012 e 2013, não homologados pela Receita Federal. Em 31 de março de 2025 o montante atualizado é de R\$ 43.994 (R\$ 43.594 em 31 dezembro de 2024).

Salário-Educação – Discute-se a imposição de multa em razão do não recolhimento das contribuições de segurados a seu serviço; a imposição de multa em razão da não correção de arquivos digitais apresentados; e da não apresentação de documentos contábeis solicitados em procedimento de apuração fiscal; a exigência de contribuições, destinadas ao salário-educação (FNDE), incidentes sobre valores apurados em aferição indireta, arbitrados com base em diferenças entre valores identificados nas Declarações de Imposto de Renda (DIPJ) e na Folha de Salários, atinentes aos anos de 2002, 2003, 2004 e 2006. Em 31 de março de 2025, o montante é de R\$ 955, valor que se manteve inalterado desde 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

CSLL – Discute-se da homologação de créditos decorrentes de saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2004, 2005 e 2006. Em 31 de março de 2025 o montante é de R\$ 13.221, (R\$ 13.189 em 31 de dezembro de 2024).

PIS/COFINS – Compensações de créditos presumidos de PIS e COFINS no período de janeiro a novembro de 2002, 1º trimestre de 2006, 3º trimestre de 2008. Em 31 de março de 2025 o montante é de R\$ 2.316, valor que se manteve inalterado desde 31 de dezembro de 2024.

b. Cível

A Companhia é parte em ação cível, perfazendo o montante de R\$ 200 em 31 de março de 2025 (R\$ 302 em 31 de dezembro de 2024).

c. Trabalhista

A Companhia é parte em ações movidas por ex-funcionários pleiteando entre outras verbas, horas extras, periculosidade, insalubridade, intervalo intrajornada, danos materiais e morais, perfazendo o montante de R\$ 1.239 atualizado até 31 de março de 2025 (R\$ 3.448 em 31 de dezembro de 2024).

16 Salários e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salários	3.403	3.865	3.493	3.992
Provisão participação lucros	8.146	5.620	8.329	5.751
Férias a pagar	10.823	11.191	11.085	11.506
Provisão para décimo terceiro	1.790	-	1.842	-
Outros	78	447	78	447
Total	24.240	21.123	24.827	21.696

17 Partes relacionadas

Transações com empresas consolidadas	Passivo circulante	
	31/03/2025	31/12/2024
Mangels International Corporation (i)	5.423	5.737
Controladora	5.423	5.737

- (i) O contrato de conta corrente é em dólar e a variação se refere a oscilação da taxa cambial e a contabilização dos juros mensais que no trimestre totalizou em R\$ 104 (R\$ 93 em 31 de março de 2024), que está registrado na Nota Explicativa nº 24.b – Despesas financeiras na rubrica de “Outras despesas”.

O saldo acima apresentado refere-se ao contrato de conta corrente com a empresa controladas pela Mangels Industrial S.A., sem prazo para liquidação ou atualização monetária.

Notas Explicativas

Consolidado e Controladora	Ativo circulante	
	31/03/2025	31/12/2024
Tecnopar	552	514
Mangels S.A.	90	90
Shorewood	14	14
(-) Prov. perdas outras receitas operacionais	(656)	(618)
Total	-	-

Os saldos acima apresentados referem-se a conta corrente para pagamento de pequenas despesas, pois as empresas relacionadas não têm geração de caixa.

a. Remuneração das pessoas-chave da administração – Consolidado

As pessoas-chave da administração incluem os conselheiros e diretores. O valor da remuneração paga ou a pagar, relativa ao período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$ 1.465 (R\$ 1.446 em 31 de março de 2024).

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado era de R\$ 171.273, representados por 5.783.212 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 2.067.243 ordinárias e 3.715.969 preferenciais.

As ações preferenciais não resgatáveis não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

A posição acionária em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

Acionistas	31/03/2025					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Mangels S.A.	1.377.116	66,62	38	-	1.377.154	23,81
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
RS Assets Ltda.	688.556	33,31	17	-	688.573	11,91
Organon Master Fia	-	-	492.000	13,24	492.000	8,51
José Antonio Bortoluzzo Netto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
André Ricardo Beim	-	-	338.900	9,12	338.900	5,86
Clube de Investimento Valore	-	-	344.300	9,27	344.300	5,95
Outros	1.547	0,07	1.258.765	33,88	1.260.312	21,79
Total	2.067.243	100,00	3.715.969	100,00	5.783.212	100,00

Notas Explicativas

Acionistas	31/12/2024					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Mangels S.A.	1.377.116	66,62	38	-	1.377.154	23,81
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
RS Assets Ltda.	688.556	33,31	17	-	688.573	11,91
Organon Master Fia	-	-	492.000	13,24	492.000	8,51
José Antonio Bortoluzzo Netto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
André Ricardo Beim	-	-	337.800	9,09	337.800	5,84
Clube de Investimento Valore	-	-	333.800	8,98	333.800	5,77
Outros	1.547	0,07	1.270.365	34,20	1.271.912	21,99
Total	2.067.243	100,00	3.715.969	100,00	5.783.212	100,00

b. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação, constituída anteriormente à adoção das normas internacionais de contabilidade (CPC/IFRS) instituídas pela Lei nº 11.638/07, reflete a reavaliação de ativos e é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados, considerando-se, ainda, os efeitos tributários constituídos pela Companhia.

c. Reserva de incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendada pela Lei nº 11.638, de 2007), essa reserva registra a parcela de subvenção governamental reconhecida no resultado do exercício, em conta redutora de impostos, e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Consequentemente, não entra na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

e. Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Em 31 de março de 2025 havia em circulação no mercado, 1.547 ações ordinárias e 1.258.765 ações preferenciais representando 21,79% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,07% das ações ordinárias e 34,20% das ações preferenciais.

Notas Explicativas

19 Resultado por ação

O quadro adiante apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/03/2025		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações	3.084	6.099	9.183
Resultado atribuível aos acionistas	3.084	6.099	9.183
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações – R\$	1,4920	1,6412	1,5879
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.696	5.783.212

	31/03/2024		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações	(2.465)	(4.875)	(7.340)
Resultado atribuível aos acionistas	(2.465)	(4.875)	(7.340)
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações – R\$	(1,1926)	(1,3118)	(1,2692)
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferencias e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

20 Receita operacional líquida

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2025			31/03/2025		
	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total
Receita Bruta	269.908	-	269.908	292.879	1.827	294.706
Impostos e taxas sobre vendas	(48.782)	-	(48.782)	(49.082)	(37)	(49.119)
Cancelamentos e descontos	(564)	-	(564)	(572)	-	(572)
Receita líquida	220.562	-	220.562	243.225	1.790	245.015

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2024			31/03/2024		
	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total
Receita Bruta	243.828	-	243.828	269.956	2.047	272.003
Impostos e taxas sobre vendas	(44.468)	-	(44.468)	(44.759)	(41)	(44.800)
Cancelamentos e descontos	(819)	-	(819)	(852)	-	(852)
Receita líquida (i)	198.541	-	198.541	224.345	2.006	226.351

- (i) Em relação ao aumento da receita líquida no montante de R\$ 19 milhões, o segmento de rodas foi o principal responsável pela tendência positiva nas vendas anunciada no cenário econômico para 2025. Essa eficiência operacional é fruto de medidas que resultaram na redução dos gastos gerais de fabricação e na melhoria dos processos produtivos, evidenciando seu compromisso com a otimização de recursos e a busca constante por resultados sustentáveis.

21 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Matérias-primas consumidas	(139.122)	(123.893)	(157.806)	(145.424)
Despesas com pessoal	(35.511)	(34.024)	(37.586)	(36.062)
Depreciação e amortização	(5.153)	(5.103)	(5.315)	(5.250)
Despesa com frete	(147)	(70)	(243)	(147)
Despesa com energia	(16.037)	(16.566)	(16.142)	(16.679)
Materiais/Manutenção	(8.325)	(7.581)	(8.449)	(7.697)
Serviços de terceiros	(6.142)	(2.983)	(6.361)	(3.177)
Outros custos, despesas e receitas	(2.896)	(2.783)	(3.126)	(3.040)
Total	(213.333)	(193.003)	(235.028)	(217.476)
Custo das mercadorias vendidas	(201.435)	(183.092)	(222.104)	(206.613)
Com vendas	(2.319)	(1.890)	(2.532)	(2.037)
Gerais e administrativas	(9.579)	(8.021)	(10.392)	(8.826)
Total	(213.333)	(193.003)	(235.028)	(217.476)

Notas Explicativas

22 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas operacionais				
Receita de impostos (extemporâneos) (i)	-	4.364	-	4.364
Receita de venda de ativos	-	837	-	837
Benefício IRPJ - SUDAM	-	-	422	496
Outras receitas	139	269	139	273
Baixa de contingência (prescrição)	-	61	-	61
Subtotal	139	5.531	561	6.031
Outras despesas operacionais				
Custo na venda de ativos (iii)	(690)	-	(690)	-
Multas diversas	(158)	-	(158)	-
Estorno (provisão) de honorários advocatícios	(56)	(308)	(56)	(308)
Outras despesas manutenção fábrica SBC (ii)	(370)	(315)	(370)	(315)
Estorno (provisão) para contingências trabalhistas e tributárias	(2.215)	43	(2.215)	275
Encargos de Parcelamentos	-	(4)	-	(4)
Outras despesas (iv)	(10.072)	(1.129)	(10.072)	(1.128)
Subtotal	(13.561)	(1.713)	(13.561)	(1.480)
Total	(13.422)	3.818	(13.000)	4.551

(i) R\$ 4.364 refere-se a recálculo do Crédito da Ação da exclusão do ICMS da Base de Cálculo do PIS e da COFINS.

(ii) Refere-se a despesas de manutenção da antiga unidade fabril de São Bernardo do Campo de colaboradores que estão afastados.

(iii) Se refere ao custo na venda de ferramental (vide Nota Explicativa nº 11).

(iv) R\$ 7.993 refere-se a baixa definitiva dos títulos de um cliente que não é classe A e que a Companhia está promovendo a cobrança legal (Nota Explicativa nº 07). A reversão da provisão impactou a linha de "Reversão (provisão) para perda de crédito esperada" no resultado.

23 Resultado financeiro

a. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Atualização de crédito tributário	100	566	100	565
Juros sobre aplicações financeiras	1.197	1.489	1.762	1.754
Descontos obtidos	9	289	50	340
Juros ativos	47	-	47	11
Outras Receitas	6	6	7	6
Total	1.359	2.350	1.966	2.676

Notas Explicativas

b. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Juros sobre empréstimos	(15.040)	(14.021)	(15.163)	(14.173)
Juros passivos	(191)	(26)	(192)	(29)
Tarifas bancárias	(52)	(61)	(53)	(62)
Outras despesas	(799)	(684)	(738)	(623)
Total	(16.082)	(14.792)	(16.146)	(14.887)

c. Variações monetárias e cambiais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Variações monetárias e cambiais Ativas (i)	24.422	404	24.422	404
Variações monetárias e cambiais Passivas	(792)	(9.846)	(792)	(9.846)
Variações monetárias e cambiais	23.630	(9.442)	23.630	(9.442)

- (i) Do total de R\$24.422, R\$23.846 referem-se à variação cambial dos empréstimos e financiamentos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 12. Essa variação ocorreu devido a redução da taxa do dólar durante o ano de 2025.

24 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquota vigentes à data do balanço – alíquota de 25% para o imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro. De acordo com as disposições do CPC 32/IAS 12 de 17/07/2009 IASB 12, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	12.864	(9.937)	13.979	(8.770)
Resultado da equivalência patrimonial	(2.610)	(3.138)	-	-
Resultado após a exclusão do resultado da Equivalência patrimonial	10.254	(13.075)	13.979	(8.770)
Alíquotas oficiais de imposto - %	34%	34%	34%	34%
Encargos de imposto de renda e contribuição social as alíquotas oficiais	(3.486)	4.446	(4.753)	2.982
Ajuste dos encargos a taxa efetiva				
Diferido constituído sobre diferenças temporárias	3.899	(1.447)	3.898	(1.447)
IRPJ e CSLL diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa CSLL	(3.891)	(33)	(3.891)	(33)
Despesas não dedutíveis	(203)	(377)	(203)	(377)
Redução IRPJ - Sudam (24.c)	-	-	143	169
PAT	-	2	7	8
Ajuste imposto de renda e contribuição social presumido	-	-	(45)	79
Outros	-	6	48	49
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(3.681)	2.597	(4.796)	1.430

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Corrente	-	(57)	(1.141)	(1.243)
Diferido	(3.681)	2.654	(3.655)	2.673
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	35,90%	19,86%	34,31%	16,31%

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece créditos e débitos tributários, que não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes principalmente de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para obsolescência de estoque, aluguéis, variação cambial, prejuízos fiscais e bases negativas. Os créditos estão consubstanciados em estudos e projeções que indicam sua recuperabilidade. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas principais categorias:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar	185.380	181.489
Provisão para perda de crédito esperada	564	3.127
Provisão para perda adm. a fornecedores	1.555	1.185
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.276	1.549
Provisão para obsolescência de estoque	3.500	2.530
Provisões para PLR	2.448	1.672
Provisão para perdas em inventário	194	-
Direito de uso - Aluguéis IFRS 16	75	71
Variação cambial - regime de caixa	3.478	11.475
Outros	24	51
Subtotal do ativo diferido	199.494	203.149
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Variação cambial - regime de caixa	-	-
Subtotal do passivo diferido	-	-
Saldos líquidos apresentados no ativo	199.494	203.149

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	203.033	174.686	203.149	174.727
IRPJ e CSLL diferido reconhecidos no resultado do período	(3.681)	28.347	(3.655)	28.422
Saldo Final	199.352	203.033	199.494	203.149

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada em 31 de março de 2025:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Até 01 ano	2.579	2.721
De 01 a 02 anos	8.052	8.052
De 02 a 03 anos	15.397	15.397
De 03 a 05 anos	39.521	39.521
De 05 a 07 anos	42.794	42.794
De 07 a 10 anos	91.009	91.009
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	199.352	199.494

Para avaliar a realização de ativos fiscais diferidos foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócios da Companhia que indicam tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

As principais premissas utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: dados históricos tais como receitas, custo de produção, despesas de depreciação, receitas e despesas financeiras que envolveram premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e informações macroeconômicas, tais como crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), taxa de câmbio, taxa de juros básica (Selic) e DI, taxa de inflação, entre outros.

c. Incentivos fiscais

A Companhia através da sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus – AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

Tal incentivo tem como fundamento legal o artigo 23 do Decreto-Lei nº 756/69, Decreto nº 94.075, de 05 de maio de 1987, art. 3º da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 2007, com alterações introduzidas pelo artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, com redação dada pelo art. 32 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, e conforme o art. 5º e art.13 da Portaria nº 2.091-A, de 28 de dezembro de 2007.

A redução do imposto sobre a renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada trimestre, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor, sendo o montante acumulado de R\$ 22.742 em 31 de março de 2025 (R\$ 22.321 em 31 de dezembro de 2024).

25 Segmentos operacionais

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas adiante. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a Administração entende que tal informação é a mais relevante para tomada de decisões e na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias.

Notas Explicativas

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

Cilindros: situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques de ar comprimido e componentes estampados para o segmento de requalificação. Também possui um centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR).

Rodas: também situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos.

Centro de serviços de aços: os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels em Manaus (AM), bem como eixos traseiros para automóveis leves, fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais em forma de lâminas de aço em perfil de "V".

a. Informações contábeis relativas aos segmentos

As principais informações contábeis sobre cada um dos segmentos de operações da Companhia podem ser assim demonstradas:

	31/03/2025					
	Aços	Rodas	Cilindros	Total	Outros	Consolidado
<i>Mercado interno</i>	24.812	158.368	61.032	244.212	-	244.212
<i>Mercado externo</i>	-	516	287	803	-	803
Receita líquida	24.812	158.884	61.319	245.015	-	245.015
CPV	(21.157)	(144.327)	(56.620)	(222.104)	-	(222.104)
Lucro operacional bruto	3.655	14.557	4.699	22.911	-	22.911
Despesas operacionais						
<i>Com vendas</i>	(287)	(1.408)	(837)	(2.532)	-	(2.532)
<i>Gerais e Administrativas</i>	(780)	(6.148)	(2.463)	(9.391)	(1.001)	(10.392)
<i>Reversão para perda de crédito esperada</i>	-	6.609	933	7.542	-	7.542
<i>Outras (despesas) receitas líquidas</i>	422	(10.188)	(1.024)	(10.790)	(2.210)	(13.000)
Resultado operacional	3.010	3.422	1.308	7.740	(3.211)	4.529
Receitas (despesas) financeiras líquidas e variação cambial	-	-	-	-	9.450	9.450
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	(897)	-	(218)	(1.115)	(3.681)	(4.796)
Lucro do período	2.113	3.422	1.090	6.625	2.558	9.183
Total de depreciação e amortização	(112)	(3.746)	(1.289)	(5.147)	(168)	(5.315)

Notas Explicativas

	31/03/2024					
	Aços	Rodas	Cilindros	Total	Outros	Consolidado
Mercado interno	28.307	131.314	65.795	225.416	-	225.416
Mercado externo	-	935	-	935	-	935
Receita líquida	28.307	132.249	65.795	226.351	-	226.351
CPV	(24.233)	(127.530)	(54.850)	(206.613)	-	(206.613)
Lucro operacional bruto	4.074	4.719	10.945	19.738	-	19.738
Despesas operacionais						
Com vendas	(178)	(982)	(877)	(2.037)	-	(2.037)
Gerais e Administrativas	(727)	(5.628)	(2.355)	(8.710)	(116)	(8.826)
Provisão para perda de crédito esperada	-	(445)	(98)	(543)	-	(543)
Outras (despesas) receitas líquidas	496	93	258	847	3.704	4.551
Resultado operacional	3.665	(2.243)	7.873	9.295	3.588	12.883
Receitas (despesas) financeiras líquidas e variação cambial	-	-	-	-	(21.653)	(21.653)
Imposto de renda e contribuição social	(946)	-	(221)	(1.167)	2.597	1.430
Lucro do período	2.719	(2.243)	7.652	8.128	(15.468)	(7.340)
Total de depreciação e amortização	(110)	(3.733)	(1.246)	(5.089)	(161)	(5.250)

b. Informações relativas à área geográfica

A receita do segmento baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

	Consolidado			
	31/03/2025			
	Aços	Rodas	Cilindros	Total
Receita líquida	24.812	158.884	61.319	245.015
Mercado interno	24.812	158.368	61.032	244.212
Mercado externo	-	516	287	803
	Consolidado			
	31/03/2024			
	Aços	Rodas	Cilindros	Total
Receita líquida	28.307	132.249	65.795	226.351
Mercado interno	28.307	131.314	65.795	225.416
Mercado externo	-	935	-	935

b.1 Maior cliente

Em 31 de março de 2025, dois clientes do segmento de rodas, representaram individualmente mais de 10% da receita total.

Notas Explicativas

b.2 Ativos

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliar o desempenho.

O total do ativo por segmentos reportáveis em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 está apresentado a seguir:

		Consolidado			
		31/03/2025			
	Aços	Rodas	Cilindros	Outros (i)	Total
Ativos por segmento	46.289	324.107	129.438	277.305	777.139

		Consolidado			
		31/12/2024			
	Aços	Rodas	Cilindros	Outros (i)	Total
Ativos por segmento	44.302	293.657	109.654	291.919	739.532

(i) Refere-se ao caixa, equipamentos de informática, impostos federais a recuperar, e o direito de uso do escritório administrativo.

26 Instrumentos financeiros

Mensuração a valor justo

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações são os mesmos inicialmente adotados.

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas informações contábeis:

		Controladora			
		Valor contábil		Valor justo	
31 de março de 2025	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	27.499	27.499	-
Aplicações financeiras	6	15.155	-	15.155	15.155
Contas a receber clientes	7	-	129.485	129.485	-
Outros ativos		-	9.330	9.330	-
Total		15.155	166.314	181.469	15.155
Passivos					
Fornecedores	14	-	78.473	78.473	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	618.409	618.409	-
Conta corrente partes relacionadas	17	-	5.423	5.423	-
Passivo de arrendamento	13	-	1.454	1.454	-
Total		-	703.759	703.759	1.454

Notas Explicativas

		Controladora		
		Valor contábil		Valor justo
31 de dezembro de 2024	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Nível 2
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	11.184	-
Aplicações financeiras	6	42.187	-	42.187
Contas a receber clientes	7	-	101.719	-
Outros ativos		-	8.043	-
Total		42.187	120.946	42.187
Passivos				
Fornecedores	14	-	45.631	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	627.215	-
Conta corrente partes relacionadas	17	-	5.737	-
Passivo de arrendamento	13	-	1.221	-
Total		-	679.804	-

		Consolidado		
		Valor contábil		Valor justo
31 de março de 2025	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Nível 2
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	31.228	-
Aplicações financeiras	6	37.080	-	37.080
Contas a receber clientes	7	-	135.226	-
Outros ativos		-	12.588	-
Total		37.080	179.042	37.080
Passivos				
Fornecedores	14	-	79.182	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	623.545	-
Passivo de arrendamento	13	-	1.958	-
Total		-	704.685	-

		Consolidado		
		Valor contábil		Valor justo
31 de dezembro de 2024	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Nível 2
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	12.596	-
Aplicações financeiras	6	61.480	-	61.480
Contas a receber clientes	7	-	105.508	-
Outros ativos		-	13.098	-
Total		61.480	131.202	61.480

Notas Explicativas

Passivos					
Fornecedores	14	-	45.826	45.826	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	633.066	633.066	-
Passivo de arrendamento	13		1.753	1.753	-
Total		-	680.645	680.645	-

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros créditos a receber, fornecedores e mútuo com partes relacionadas, aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos;
- aplicações financeiras: tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações contábeis intermediárias e informações contábeis;
- empréstimos e financiamentos: tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente.

Os instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 40 (R2) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas adiante mensuram contextualmente o impacto no resultado da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

- **Sensibilidade das aplicações financeiras**

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia são de natureza renda fixa – CDBs com remuneração pós-fixada e atreladas ao CDI.

- **Risco cambial**

Os riscos de taxa de câmbio decorrem de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas em operações que envolvem contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

• Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos e oscilações de taxas de juros nos empréstimos e financiamentos.

O cenário razoavelmente possível considera projeção de instituições financeiras de primeira linha, e que são utilizadas pela administração da Companhia na gestão financeira.

Controladora						
	Indexador	Moeda	Posição em 31/03/2025 - Montante em R\$	Em 31/03/2025	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	19.260	5,7422	5.8200	261
Contas a receber de clientes		Dólar	534	5,7422	5.8300	8
Fornecedores		Dólar	(697)	5,7422	5.8200	(9)
Empréstimos e financiamentos (i)		Dólar	(68.850)	5.7422	5,9000	(1.892)
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(240.211)	6,0258	6,2544	(9.111)

Controladora						
	Indexador	Moeda	Posição em 31/12/2024 - Montante em R\$	Em 31/12/2024	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	982	6,1923	6,0700	(19)
Contas a receber de clientes		Dólar	26	6,1923	6,0400	(1)
Fornecedores		Dólar	(531)	6,1923	6,0700	10
Empréstimos e financiamentos (i)		Dólar	(73.336)	6,1923	6,0000	2.277
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(253.871)	6,5230	6,3204	7.884

Consolidado						
	Indexador	Moeda	Posição em 31/03/2025 - Montante em R\$	Em 31/03/2025	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	19.260	5,7422	5,8200	261
Contas a receber de clientes		Dólar	534	5,7422	5,8300	8
Fornecedores		Dólar	(697)	5,7422	5,8200	(9)
Empréstimos e financiamentos (i)		Dólar	(68.850)	5,7422	5,9000	(1.892)
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(240.211)	6,0258	6,2544	(9.111)

Consolidado						
	Indexador	Moeda	Posição em 31/12/2024 - Montante em R\$	Em 31/12/2024	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	982	6,1923	6,0700	(19)
Contas a receber de clientes		Dólar	26	6,1923	6,0400	(1)
Fornecedores		Dólar	(531)	6,1923	6,0700	10
Empréstimos e financiamentos (i)		Dólar	(73.336)	6,1923	6,0000	2.277
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(253.871)	6,5230	6,3204	7.884

- (i) Esta análise considera apenas o valor do principal, sem levar em conta os juros, estes estão sendo projetados nesta mesma nota no tópico Risco de liquidez.

Notas Explicativas

Risco de mercado na carteira de crédito

Foram aplicadas análises estatísticas e econométricas com o propósito de avaliar os efeitos do risco de mercado na carteira de crédito da companhia. Entende-se que o risco de mercado é aquele decorrente da atividade econômica (PIB) o qual poderia afetar o valor dos recebíveis. Após a aplicação das análises mencionadas, não foram encontradas evidências estatisticamente significativas do risco de mercado na carteira de recebíveis da empresa.

Risco de crédito

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações e instituições financeiras de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	27.499	11.184	31.228	12.596
Aplicações financeiras	10.155	27.308	28.964	42.572
Aplicações financeiras LP	5.000	14.879	8.116	18.908
Contas a receber de clientes	129.485	101.719	135.226	105.508
Total	172.139	155.090	203.534	179.584

Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025:

31/03/2025	Controladora					
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
Passivos						
Fornecedores	78.473	78.473	78.473	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	618.409	723.590	134.822	588.768	-	-
Passivo de arrendamento	1.454	1.454	550	596	308	-
Empresas relacionadas	5.423	5.423	5.423	-	-	-
Total	703.759	808.940	219.268	589.364	308	-

Notas Explicativas

Controladora						
31/12/2024	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
Passivos						
Fornecedores	45.631	45.631	45.631	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	627.215	733.310	144.553	588.757	-	-
Passivo de arrendamento	1.221	1.221	429	463	329	-
Empresas relacionadas	5.737	5.737	5.737	-	-	-
Total	679.804	785.899	196.350	589.220	329	-

Consolidado							
31/03/2025	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores	79.182	79.182	79.182	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	623.545	729.863	136.409	590.245	1.366	1.256	587
Passivo de arrendamento	1.958	1.958	671	726	436	125	-
Total	704.685	811.003	216.262	590.971	1.802	1.381	587

Consolidado							
31/12/2024	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores	45.826	45.826	45.826	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	633.066	740.420	146.196	590.289	1.422	1.312	1.201
Passivo de arrendamento	1.753	1.753	547	590	467	136	13
Total	680.645	787.999	192.569	590.879	1.889	1.448	1.214

Gestão de capital

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área reportam regularmente sobre suas atividades.

Notas Explicativas

27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades. Ressaltando que as políticas e diretrizes para a avaliação da relevância dos riscos para a contratação das coberturas de seguros não são objeto de escopo por parte de nossos Auditores Independentes. A composição da cobertura de seguros está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Vida	3.750	3.750
D & O	35.000	35.000
Responsabilidade civil	12.000	12.000
Patrimonial	342.323	342.323
Seguro Viagem	1.238	1.238
Veículos	3.739	3.739
Crédito operações de exportação	4.073	4.073
Transportes nacional	1.000	1.000
Transportadoras Diversas	1.000	1.000
Transporte internacional	34.711	36.962
Transportes Importação (USD \$ 3,000,000.00)	17.227	18.577
Transportes Importação (BRL)	3.000	3.000
Transportes Exportação (USD\$ 2,000,000.00)	11.484	12.385
Transportes Exportação (BRL)	3.000	3.000
Total	437.834	440.085

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Mangels Industrial S.A
São Bernardo do Campo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mangels Industrial S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2025
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Jefferson Coelho Diniz
Contador CRC 1SP-277.007/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, em relação ao período encerrado em 31 de março de 2025, os membros da Diretoria da Mangels Industrial S.A declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais do período; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

São Bernardo do Campo, 13 de maio de 2025.

Ivan Zanovello Ciruelos
Diretor Presidente

Pedro Galvão Filho
Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Eduardo Morais de Campos
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em 31 de março de 2025

Após exame do relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., referente ao período findo em 31 de março de 2025, a Diretoria deliberou por unanimidade e em observância às disposições contidas nos incisos V e VI, do artigo 27, da Instrução nº 80/22, publicada pela Comissão de Valores Mobiliários, para declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

São Bernardo do Campo, 13 de maio de 2025.

Ivan Zanovello Ciruelos
Diretor Presidente

Pedro Galvão Filho
Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Eduardo Morais de Campos
Diretor